



# adélia

PROJETO PARENTALIDADE POSITIVA

DICA 20

**Educar para a EMPATIA  
Respeitar a diferença e  
diversidade**



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

*“Todas as pessoas têm características próprias que as distinguem entre si.  
A diferença é, assim, uma característica das pessoas, logo, das  
sociedades humanas.*

*O reconhecimento de que todas as pessoas são iguais em direitos, mas  
consideradas e respeitadas nas suas diferenças, é uma condição das  
sociedades inclusivas, livres e democráticas, em que Portugal se inclui.”*



**Desde cedo, as crianças começam a notar diferenças entre seres humanos, seja em relação à cor de pele, género, forma de falar ou pelo simples facto de se usar algum acessório, como, por exemplo, uma prótese ou uma cadeira de rodas. Esta curiosidade é natural e é uma oportunidade para os adultos conversarem sobre o respeito à diferença e a valorização da diversidade humana.**

**As crianças aprendem utilizando o comportamento dos adultos como modelo. Por isso, devemos agir com naturalidade e respeito ao interagir com a diferença, ainda que possa haver pequenos ajustes para facilitar a comunicação.**

**Algumas sugestões que podem ajudar nesse sentido:**



**Leia histórias ou veja filmes com a criança onde existam personagens portadoras de deficiência, de diferentes etnias ou com diversas identidades de género, conversando depois sobre a história.**

**Sugestão:**

**Coleção “Meninos Especiais” – <https://paisemrede.pt/meninos-especiais/>**

**Filme “Cordas” – <https://www.youtube.com/watch?v=OrGEjSn1v8Y>**



**Compre ou faça brinquedos que representem as diferenças (por exemplo, bonecos/as de outras etnias).**

**Explique que pode interagir normalmente com todas as crianças e estimule-a a encontrar pontos comuns. Haverá sempre gostos semelhantes: ouvir música, ver televisão, um filme favorito.**

**Explique que as crianças portadoras de deficiência são mais parecidas com ele/a do que diferentes.**



**Ensine a criança (também a partir do seu exemplo) que, quando estiver a lidar com uma pessoa com deficiência visual, pode tratá-la com naturalidade e empregando o seu tom de voz habitual.**

**Todos devemos dar-nos a conhecer quando nos dirigimos a ela ou quando se entra em qualquer compartimento.**

**Também quando se vai embora é importante informar os presentes, sejam ou não portadores de deficiência visual.**



**Incentive o convívio, promova a aproximação e a brincadeira com crianças portadoras de deficiência.**

**Esta amizade será muito enriquecedora para as duas crianças.**

**Ensine a criança a respeitar a diversidade e a importância de prestar auxílio, se necessário.**



**Dependendo da idade e se a criança for muito curiosa, pode fazer atividades usando os sentidos de forma diferente do habitual.**

**Por exemplo, tapar os olhos e deixá-la adivinhar objetos ou sentir texturas.**



**Converse sobre o facto de existirem várias formas de nos expressarmos, para transmitir uma mensagem.**

**Explique que algumas crianças podem fazer movimentos ou sons porque para elas é mais difícil falar e é essa a forma de mostrarem que estão felizes ou zangadas.**

**Esclareça que devemos sempre assumir que, mesmo sem poderem falar, as pessoas portadoras de deficiência entendem o que lhes dizemos.**



**Responda às dúvidas da criança de forma simples.**

**Por vezes, os adultos complicam com excesso de informação.**

**As explicações serão melhor assimiladas se usarmos algo que a criança já conhece e possa fazer sentido para si (por ex., o/a menino/a nasceu assim, da mesma forma que tu nasceste com alergia a alguns alimentos).**

